O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE AGRESSÃO SEXUAL

Marcela Mirella Lemos de Souza¹; Camilla Mac-key de Melo²; Maria Beatriz Jeronimo Ataíde Silva²; Maria Laura de Oliveira Silva²; Virginia Rodrigues de Oliveira²; Amanda Correia Araújo²; Thalles Gabriel Germano Lima³.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE;

2. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.

3. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

**Email:** marcelamirella@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O ato de envolver uma criança em atividades sexuais sem a sua plena compreensão ou capacidade de fornecer consentimento informado é o que constitui abuso sexual infantil. É fundamental que os cirurgiões-dentistas que atendem pacientes infanto-juvenil estejam atentos à identificação de indicadores e comportamentos que possam indicar abuso, acarretando consequências jurídicas para o agressor. Estas experiências traumáticas têm consequências profundas e duradouras na saúde geral, e no bem-estar das crianças podendo ter efeitos prejudiciais nas capacidades de aprendizagem, no crescimento normal e no desenvolvimento global. **Objetivo:** O presente estudo busca fornecer uma visão abrangente da literatura existente sobre a beneficência odontológica em casos em que há suspeitas de abuso sexual infantil. **Metodologia:**  Realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando os recursos acadêmicos, como PUBMED, LILACS, BVS e SCIELO. Para facilitar a busca, foram utilizados, os descritores “Odontologia Legal”, “Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes”, “Crescimento Psicológico Pós-Traumático.”, artigos dos últimos 10 anos (2014-2024). **Resultados:** O abuso sexual infantil é um problema social que muitas vezes não é denunciado, resultando em danos físicos e psicológicos para a vítima. É fundamental avaliar cuidadosamente quaisquer lesões sugestivas e sinais comportamentais devem ser avaliados pelo profissional, especialmente aquelas que ocorrem na região da cabeça e pescoço como hematomas arroxeado e lacerações em tecidos moles, principalmente nos lábios, considerando o relato da criança e, se necessário, entrevistando seu responsável separadamente. Além disso, é crucial estabelecer sistemas de apoio para ajudar na recuperação mental e social das vítimas. **Conclusão:** Conclui-se que ficou evidente que o abuso sexual infantil é um problema social que muitas vezes não é denunciado, resultando em danos físicos e psicológicos para a vítima. Consequentemente, torna-se evidente a importância deste estudo proposto, pois contribui para a sensibilização, prevenção de abusos e promoção de ações para proteger as crianças e combater o abuso sexual infantil.

**Palavras-Chave:** Odontologia Legal. Abuso Sexual na Infância. Crescimento Psicológico Pós-Traumático.
**Área temática:** Odontologia Legal.